

*Artigo

Economia Solidária: Avanços e desafios

A Economia Solidária já tomou forma no Brasil caracterizando-se na forma de uma “outra economia” quando se trata de geração de trabalho e renda. São muitas as organizações associativas e cooperativadas, tanto na cidade como no campo, que atuam de forma solidária, reunindo pessoas que, juntas, desejam organizar-se para produzir e comercializar produtos e serviços. Em Tangará da Serra (MT), a Economia Solidária está presente e desenvolve atividades de apoio aos empreendimentos formados por artesãos, agricultores, catadores, agentes de desenvolvimento territorial, professores e acadêmicos de vários cursos de graduação que desejam se organizar para produzir e comercializar. A partir da política pública criada em 2005, com a Lei Municipal de Economia Solidária (Lei 2460/2005), é significativo perceber a organização do movimento que se dá através do Fórum de Economia Solidária de Tangará da Serra (FESOL-TGA), organizado a partir de 2007, e que agrega empreendimentos, pessoas e entidades de apoio que militam neste movimento social que busca promover a autonomia e o bem viver para homens e mulheres.

A Universidade também está presente na construção de ações que fortalecem as Associações e Cooperativas que buscam organizar-se coletivamente para desenvolver suas atividades. Em Tangará da Serra, a Unemat tem estado presente através da locass (Incubadora de Organizações Coletivas Autogeridas Solidárias e Sustentáveis), realizando ações que vão desde a pesquisa e produção de artigos científicos, até a realização de oficinas de formação e organização para o trabalho, atuando como parceira do poder público como entidade de apoio e fomento. Conta-se, ainda, com outras entidades de apoio como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores na Educação, Câmara Municipal, Banco do Brasil e outros.

Destaca-se a atuação em rede com casos de sucesso como a Rede Solidária Uva, um arranjo de fundos rotativos solidários, organizado a partir de seis empreendimentos associados e que, desde 2012, põe em prática experimentação de novas modalidades de crédito. Estas experiências fazem parte da construção das finanças solidárias que em algumas regiões do Brasil se apresentam na forma de bancos solidários, cooperativas de crédito e, em Tangará da Serra, como um Fundo Rotativo Solidário que é a própria Rede Solidária Uva.

Importante ainda destacar como avanço a consolidação da política pública com a criação do Conselho Municipal de Economia Solidária (COMSOL, 2008) que, juntamente com o Fórum de Economia Solidária e as entidades de apoio, buscam proporcionar condições de organização tornando possível a participação em organismos de nível estadual e nacional.

A nível de Estado de Mato Grosso, a economia solidária também está organizada como Política Pública a partir de 2008 (Lei 8936/2008). Tendo como órgão gestor a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários – SEAF, o Estado tem buscado potencializar a Economia Solidária como possibilidade para a geração de renda, em especial em atividades da Agricultura Familiar, para promover a organização do homem do campo. Também o Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL) tem atuado em sua função do Controle Social, proporcionando condições para o avanço do movimento no Estado.

o Brasil, a Economia Solidária tem como órgão gestor a Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES, alocada no Ministério do Trabalho e Emprego e, a partir do Governo Temer, como subsecretaria. Muitos recursos federais foram investidos na execução de Projetos, através de entidades da Economia Solidária, que desenvolveram ações de pesquisa, sistematização, desenvolvimento e organização de arranjos produtivos visando a produção e a comercialização de alimentos e produtos saudáveis, bem como o desenvolvimento de redes de atuação, como as finanças solidárias.

DESAFIOS - Se avanços podem ser contabilizados, por outro lado, os desafios sempre se fazem presentes, quer seja para o aperfeiçoamento da caminhada ou na criação de novas possibilidades visando a geração de trabalho e renda, com inclusão.

Em Tangará da Serra, já se faz necessário pensar na consolidação de um Centro de Comercialização para a Economia Solidária. Um local que possa abrigar os empreendimentos que produzem artesanato e alimentos artesanais e que possa ser uma referência para a sociedade local bem como para o visitante que por aqui passa, ou que vem conhecer as belezas naturais oferecidas por Tangará.

Outro desafio é a necessidade de se oferecer espaços que possam apoiar a produção. Buscar formas para a implantação de um local com vários barracões, ou espaços, que possam abrigar vários empreendimentos nos moldes de uma incubadora. Essa dinâmica facilita a instalação de unidades produtivas com diminuição de custos para os empreendedores solidários. Em se tratando de inclusão econômica e social, também a Economia Solidária apresenta soluções de sustentabilidade, empoderamento e autonomia. A Secretaria Municipal de Assistência Social já desenvolve ações que visam promover autonomia para o público inserido na política pública de transferência de renda, ofertando cursos e oficinas de produção de artesanato, corte e costura e produção de alimentos. Através de parcerias e plano de trabalho é possível promover a inclusão social e econômica com a aplicação das tecnologias sociais desenvolvidas pela Economia Solidária e que podem contribuir para a sustentabilidade e autonomia das pessoas. Sobram ainda desafios para os agentes políticos que, através do movimento da Economia Solidária, podem potencializar suas bandeiras de atuação. A defesa de projetos que visam o aperfeiçoamento de mecanismos de regulamentação são oportunidades ímpares para que os agentes políticos (vereadores, deputados e senadores) tenham visibilidade, sejam reconhecidos e deixem um legado para a sociedade, ou comunidade onde atuam, que se perpetuará na forma de desenvolvimento local e sustentável. Assim caminha a Economia Solidária. Venha fazer parte desse movimento!

Por Neuri Eliezer Senger - Professor, gestor público de Economia Solidária em Tangará da Serra, MT, especialista em Economia Solidária

*Curtas

Caravana de Lendas Tocantins vence premiação

Postulante ao Prêmio Brasil Criativo 2016 na categoria expressões culturais, dentro da modalidade culturas populares, o projeto coordenado por Anselmo Parabá, ‘Anjos da Lata’, acabou não sendo o vencedor. O prêmio ficou nas mãos do grupo ‘Caravana de Lendas Tocantins’, que foi o escolhido pelos curadores. A cerimônia de entrega da premiação para as 22 modalidades, juntamente com a Conferência Anual de Economia Criativa ocorreram na tarde da última quinta-feira, 15, no Museu da Imagem e do Som (MIS) em São Paulo. Mesmo não se sagrando o vencedor oficial, foi possível perceber que Parabá não escondeu a felicidade de estar entre os principais nomes da economia criativa do país, através das fotos que publicou em suas redes sociais. “Só tenho agradecer pela oportunidade, com certeza inesquecível em minha vida, e o Projeto Anjos da Lata só tem a crescer depois desta experiência, é só a certeza de estarmos no caminho certo! Obrigado a todos os parceiros, amigos e simpatizantes, sempre juntos!”, publicou.



S.O.S Infância

O aplicativo de denúncias S.O.S Infância foi destaque no prêmio Anamatra de Direitos Humanos, realizado pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho. O dispositivo, idealizado pelo Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil (Fepeti), auxilia no combate às violações dos direitos da criança e do adolescente.

Finalista

O S.O.S Infância foi um dos finalistas da premiação, que ocorreu no final de novembro, e concorreu ao lado de projetos como “Eugênia, a Engenheira”, encabeçado pela Federação Interestadual de Sindicato de Engenheiros, vencedor da categoria cidadã. Esta foi a 7ª edição do prêmio, que busca valorizar as atividades que promovam a defesa dos direitos humanos.

Edição 2016

Nesta edição, o prêmio recebeu 188 inscrições. A diretora de Cidadania e Direitos Humanos do órgão, Noêmia Porto, comemorou o grande número de inscritos e a riqueza dos temas abordados nos trabalhos. “É importante ver a grande participação no prêmio, que tem o compromisso de difundir ações com foco na cidadania e nos direitos humanos”.

Do que se trata

O dispositivo é uma reatização da parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT) e do Núcleo de Ações Voluntárias (NAV). Ele possibilita que denúncias de exploração sexual, trabalho infantil, entre outras irregularidades cometidas contra a criança e o adolescente, sejam denunciadas por qualquer pessoa e em qualquer lugar de Mato Grosso quase em tempo real.

*Bastidores da Política

Zé Elpídio

Durante a cerimônia de diplomação realizada nesta sexta, 16, o prefeito eleito de Nova Olímpia, José Elpídio, além de demonstrar grande emoção de participar pela terceira vez daquele ato, também falou dos trabalhos desenvolvidos por sua equipe desde a eleição, especialmente falando sobre a tranquilidade no processo de transição.

Continuidade

“Ele [Cristóvão Mason] fez um trabalho bom. Mesmo com toda a dificuldade que o país está passando, a gente vai receber a prefeitura em situação razoavelmente boa”, comentou José Elpídio, afirmando que dará continuidade ao trabalho. O prefeito eleito e agora diplomado será empossado no cargo no dia 1º de janeiro.

Secretariado

Quanto a equipe para 2017, o prefeito Zé Elpídio disse que já está 99% definida. “Tenho uma equipe experiente, que já trabalhou comigo das outras vezes (..) e vamos sempre trabalhar com amor e respeito a população, e fazendo o que possível para governar Nova olímpia com esse arroxo que está no país”, disse.

R\$ 199 mil

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, anunciou a confirmação de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 199.990,00 enviada pelo Deputado Federal Adilton Sachetti. Segundo o Chefe do Poder Executivo, o recurso é destinado à aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito.

Mais equipamentos

“Recebemos um repasse de emenda do Deputado Federal Adilton Sachetti no valor de R\$ 199.990,00 para auxiliar na aquisição de equipamentos para o hospital Municipal”, informou Junqueira. O Hospital Municipal foi construído com recursos próprios pela atual Gestão com capacidade para 105 leitos e já está sendo equipado.

Esforços

“Estamos concentrando os esforços em equipar o hospital com material de primeira qualidade. A emenda do Deputado Federal será de grande auxílio para esse propósito”, disse, ao agradecer o empenho de Sachetti no envio da emenda. “Agradecemos a boa vontade do Deputado e sua compreensão para com uma demanda tão importante quanto essa”.

Nova lei

O governador Pedro Taques sancionou a Lei 455/2015, de autoria do deputado Saturnino Mason (PSDB), que torna obrigatório no Estado, a distribuição gratuita de sacolas plásticas oxi-biodegradáveis (ecológicas) nos eventos em ginásios esportivos, estádios e arenas. A distribuição deve ser feita pelos promotores de evento.

Mais

Ainda de acordo com o lei, os organizadores desses eventos deverão realizar campanhas educativas e de conscientização aos usuários a respeito da coleta e transporte do lixo produzido pelos mesmos durante o evento. Cabe ainda aos organizadores manter postos de entrega desse lixo e de fácil acesso aos consumidores.

Lucas do Rio Verde terá 16 leitos de UTIs para atendimento pelo SUS

O município de Lucas do Rio Verde contará com mais 16 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTIs). Por meio de um convênio, assinado pelo governador Pedro Taques, o Executivo Estadual vai repassar R\$ 720 mil para a Prefeitura, mensalmente, que serão utilizados para o atendimento dos leitos, localizados na nova ala do Hospital São Lucas, inaugurada na quinta-feira. Pedro Taques destacou que a UTI era uma demanda antiga de Lucas do Rio Verde e que agora está solucionada. “Estamos fazendo isso em várias cidades. Enquanto a administração passada contratualizou 57 leitos de UTIs em cinco anos, a nossa administração, em um ano e 11 meses, já aumentou a rede em 204 novos leitos de UTI”, comparou o governador.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nordestina, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reski mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL GRÁFICA E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02 CNPJ 14.048.123/0001-07
---	---

REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO redacao@diariodaserra.com.br	DEPTO. DE ARTES Maykon H. M. Campos Guilherme Coutinho Vitória Bertol
--	---

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br